

12.^a Sessão Extraordinária

Das cinco da tarde de junho do ano de mil nove-
centos e cinquenta e dois, da cidade de São Paulo,
Júlio Pinto, vereador da Câmara, Estado de
São Paulo, Gerais, em o Edifício da Prefeitura,

Sessão das Sessões, reuniram-se a Câmara Municipal, convocada pelo seu Presidente, em continuação aos trabalhos das sessões anteriores. A sessão marcada a seu Presidente declarou aberta a sessão e mandou-se fazer e elevar-se a qual responderam os seguintes Vereadores: Américo Baptista de Silva, Helio Porto, Luiz Cordeiro, Paulo Veloso de Regenda, Otho Simoes, Sr. Braga Jordão, Edivaldo Vieira Filho, Pedro Tullio, José Carlos Lourenço, e Quintino Vieira; faltaram os seguintes vereadores: Roberto Regenda. Expediente da noite: Officio do Juiz de Paz de Reparatim, Alvaro Camarero Vazquez, pedindo informações de incidentes criminaes: "Officio, comunicando que o Sr. J. S. Silva de Almeida". Officio do seu Prefeito Municipal, pedindo copia do Officio do seu Delegado do T. A. P. C. sobre a prisão de um suspeito de um crime, solicitando a concessão de um ambulatório: "O Comissário de Polícia de Justiça e Segurança e Alvaro Veloso". Officio do seu Prefeito Municipal, pedindo informações de incidentes criminaes: "Encerrado, officio ao Excmo. Sr. Luiz Elitonal, solicitando a suspensão do respectivo presidente". Officio do Rodolfo de uma Sessão de Policia, Causas de Juri, comunicando que irá reportar uma homenagem a Câmara no dia 8 de setembro: "Nenhuma resposta". Officio do seu Prefeito Municipal, solicitando seja nomeado um Comissário, composto de vereadores não ligados ao Partido Social Democrático ou do Partido Trabalhista Brasileiro, afim de que esse comissário a quem e que possa verificar, sobre a administração feita entre amigos, por parte de um do membro da Câmara, que tenha papéis de devio, com o pimento importante em nome de Prefeitura.

Um vereador Benício Paulino de Silva pediu a pa-
lavra e disse que estava satisfeito com o seu Prefeito
e que se chegasse a uma conclusão sobre a sua
habilidade pessoal de mesmo, renunciaria ao pa-
go de vereador. Os outros vereadores Aristides
Teixeira e Luís Gualberto, pediram a palavra e fize-
ram suas as palavras do sr. vereador Benício
Paulino de Silva. Pediu a palavra o sr. vereador
José Carlos Pimenta e informou a Câmara por ele
a petição aludida pelo sr. Prefeito e que não ha-
via falado a respeito de quem estava fazendo
depois, com o consentimento do Prefeito e assim que
procedeu somente informando ao sr. Prefeito, a
gora ao sr. Presidente da Câmara a respeito
de um subscritor de pimento que vive na
Estrada de São Manoel de Vagão e que se
destina a Prefeitura de Varginha e que possui
o referido subscritor estabelecido notado por uma
das firmas locais. Voltou a informar ao sr.
sr. Presidente da Câmara a respeito de um em-
preendedor, estabelecimento de marmores, pelo sr.
Presidente da Câmara, e deu por satisfeito
e encerrou o assunto. Pediu a palavra o sr. Presi-
dente e confirmou o que havia dito ao sr.
vereador José Carlos Pimenta. Um vereador
atendeu ao sr. sr. Prefeito, com
a seguinte conclusão que não estava no
seu conhecimento. Trouxe vários de Rega-
do, Manoel Vitorino Silva e José Bezerra. Pediu a
palavra o vereador Rício Gualberto e propôs
que fosse oficiado ao sr. Joaquim Fidalgo
Junior, Superintendente de São Paulo, informando
que a Câmara repassou o grande expediente

muito que a Sr. Nelli, pretende levar a efeito nes-
 ta sessão: "Proposta por unanimidade, Oficial"
 Senhores do Conselho - Comissão de Finanças, Jus-
 tiça e Legislação - Quer saber a posição do Tare de
 Censuração de Cidades. O Conselho é de parecer
 que se approve o projeto, com algumas emendas
 de redação no artigo 1º e acrescentar mais um
 parágrafo no artigo 6º, cuja redação figura no
 parecer do apresentador. Pode dispensar do in-
 dentício depois a vereadora Sr.ª Carvalho, e que
 secesse por unanimidade, foi o projeto em
 a mesa posto em discussão, sendo aprovado
 por voto a um (8 a 1) de achado com o
 parecer do Conselho. Para a ordem de dia
 em 2ª discussão. O Conselho de Educa-
 ção, Saúde e Assistência Social apresentou
 o parecer sobre o Projeto de Lei de Assistência
 Social aos pobres de municípios. O Consi-
 lho por 20 a 1 (dois a um) não parece que
 se aprove o projeto em questão. O Sr. Vere-
 ador Paulo Valente de Regente pede adiamento
 de discussão, votação do projeto afim de apre-
 sentar emendas: "Aprovado por unanimidade,
 adiando até a próxima sessão." O Sr. Vereador
 para a próxima sessão: Projeto lei que dis-
 põe sobre a criação do Tare de Censuração de
 Cidades. Nada mais havendo a tratar foi en-
 cerrada a sessão e prorrogada para o dia
 19 de outubro, quinta-feira, às 8 horas regu-
 larmente. E, para acabar, eu, ~~Sr. Vereador~~
 leverei a presente que não por unanimidade
 e pelo rol dos presentes, a ponto.

~~João Carlos~~
 João Carlos
 Odorico Venâncio Filho
 Aristides Paiva
 R. 1.